



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE ARQUIVOLOGIA

DANILO RAMOS DA SILVA

AS VANTAGENS DO FLUXO INFORMACIONAL DA DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA O CIDADÃO: um olhar da arquivologia para o acesso à informação.

JOÃO PESSOA

2024

DANILO RAMOS DA SILVA

AS VANTAGENS DO FLUXO INFORMACIONAL DA DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA O CIDADÃO: um olhar da arquivologia para o acesso à informação.

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo), apresentado ao Curso de Arquivologia do Departamento de Ciência da Informação do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Arquivologia.

Orientador: Prof^o. Dr. Luiz Eduardo Ferreira da Silva.

JOÃO PESSOA

2024

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S586v Silva, Danilo Ramos da.

As vantagens do fluxo informacional da digitalização de documentos para o cidadão: um olhar da arquivologia para o acesso à informação / Danilo Ramos da Silva. - João Pessoa, 2024.

18 f.

Orientação: Luiz Eduardo Ferreira da Silva.
TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Acesso à informação. 2. Digitalização de documentos. 3. Decreto 10.278/2020. I. Silva, Luiz Eduardo Ferreira da. II. Título.

UFPB/CCSA

CDU 930.25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

FOLHA Nº 3 / 2024 - CCSA - CARQ (11.01.13.08)

Nº do Protocolo: 23074.042674/2024-26

João Pessoa-PB, 27 de Maio de 2024

FOLHA DE APROVAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

DANILO RAMOS DA SILVA

AS VANTAGENS DO FLUXO INFORMACIONAL DA DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA O CIDADÃO: um olhar da Arquivologia em rede

Artigo apresentado ao Curso de graduação em Arquivologia da Universidade Federal da Paraíba, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de bacharel em Arquivologia.

Data de aprovação: 13 de maio de 2024

Resultado: APROVADO

BANCA EXAMINADORA:

Assinam eletronicamente esse documento os membros da banca examinadora, a saber: Prof. Dr. Luiz Eduardo Ferreira da Silva (orientador) e Profa. Dra. Claudialyne da Silva Araújo (membro). A banca teve como membro externo a Profa. Ma. Gerlane Farias Alves (UEPB).

(Assinado digitalmente em 27/05/2024 15:40)

CLAUDIALYNE DA SILVA ARAUJO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1726643

(Assinado digitalmente em 27/05/2024 19:14)

LUIZ EDUARDO FERREIRA DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1031494

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **3**, ano: **2024**, documento(espécie): **FOLHA**, data de emissão: **27/05/2024** e o código de verificação: **56d3749d41**

DANILO RAMOS DA SILVA

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo), apresentado ao Curso de Arquivologia do Departamento de Ciência da Informação do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Arquivologia.

Aprovado em: ___/___/_____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Luiz Eduardo Ferreira da Silva(Orientador)
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Prof^a. Dra. Claudialyne da Silva Araújo
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Prof^a. Ma. Gerlane Farias Alves
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me ajudar a seguir durante todo período do curso, que mesmo diante de todas as dificuldades me ajudou a chegar até o término onde entrego este trabalho.

Ao professor Luiz Eduardo que foi um dos meus primeiros professores no curso e aceitou ser meu orientador, que com muita presteza me orientou em todas as dificuldades e me direcionou durante todo trabalho.

Aos coordenadores do curso de arquivologia que sempre estiveram presentes e acessíveis à todos os alunos que necessitassem de alguma orientação.

A todos os servidores da coordenação que sempre foram atenciosos às demandas que foram levadas até eles e que sempre tratam os discentes com muita educação e respeito.

Aos meus pais que sempre acreditaram em mim, me apoiaram em todas as minhas necessidades e me ajudaram no que era possível para concluir minha primeira graduação.

A todos os funcionários da UFPB que são importantes para o bom andamento do curso e ajudam desde a coordenação até os discentes, onde cada um dentro de suas funções colaboram para o bom andamento desta unidade de formação.

RESUMO

Sabemos que o avanço tecnológico vem marcando diferentes áreas do conhecimento e, principalmente aquelas ligadas a reprodução e armazenamento das informações. Diante disso, este estudo tem por objetivo fazer uma análise da digitalização de documentos no contexto arquivístico atual. Nesse sentido, por intermédio de uma pesquisa qualitativa, teórica e bibliográfica, buscou-se fazer essa compreensão de evolução da “cadeia” de digitalização dos documentos na Arquivologia, mormente por entender que as instituições, estão cada vez mais, relacionadas com esse processo de digitalizar seu acervo físico. Por fim, pudemos perceber que a digitalização de fato é uma realidade. Mas para que esse processo possa ter efeitos desejados para os arquivos e para a Arquivologia, é necessário respeitar toda metodologia desta área, como por exemplo, o ciclo de vida dos documentos, uma vez que, antes do processo de digitalização, a massa documental precisa ser higienizada, descrita, avaliada e organizada. Além disso, entendemos ser primordial que se crie ainda mais ordenamentos jurídicos com linguagens arquivísticas, para que todo esse contexto da digitalização na Arquivologia tenha sua eficácia.

Palavras-chave: Acesso à informação. Digitalização de documentos. Lei 10.278

ABSTRACT

We know that technological advances have marked different areas of knowledge, especially those linked to the reproduction and storage of information. In view of this, this study aims to analyze the digitization of documents in the current archival context. In this sense, through qualitative, theoretical and bibliographical research, we sought to understand the evolution of the “chain” of document digitization in the Archivology, mainly because it understands that institutions are increasingly related to this process of digitizing their physical collection. Finally, we were able to realize that digitalization is indeed a reality. But for this process to have desired effects for archives and Archivology, it is necessary to respect the entire methodology in this area, such as, for example, the life cycle of documents, since, before the digitization process, the document mass needs to be sanitized, described, evaluated and organized. Furthermore, we believe that it is essential that even more legal systems be created with archival languages, so that this entire context of digitization in Archivology is effective.

Keywords: Access to information. Document scanning. Law 10.278.

I INTRODUÇÃO

Com o crescimento e avanço da sociedade, tivemos também o aumento da produção de documentos, visto que a cada dia o registro de pessoas, de estabelecimentos, indústrias, além de documentos de contabilidades e outros meios de atestados e comprovações para a sociedade vem crescendo. Com essa crescente demanda, veio também um problema para a organização e manutenção dos acervos, pois a maioria dos locais destinados aos arquivos, na verdade, eram salas, muitas vezes esquecidas pela administração das empresas, situação está que findava com a perda de alguma informação ou até mesmo de documentos importantes para pessoa ou determinado setor.

Neste sentido, com o avanço da tecnologia a digitalização de documentos tem sido utilizada por diversas empresas e organizações em todo o mundo. Não é possível atribuir o início da prática da digitalização a uma única pessoa ou a alguma empresa em específico, visto que este procedimento foi um acontecimento que foi evoluindo com o tempo na medida em que a tecnologia foi avançando e oferecendo novos meios de melhorar o procedimento. Entretanto podemos dizer que empresas do ramo da tecnologia e algumas instituições governamentais contribuíram de forma significativa para a popularização da digitalização de documentos.

Em 2012 foi criada a lei 12.682 que autorizava a digitalização de documentos, porém sem o descarte dos originais físicos. Esta lei traz um aparato importante no processo de transição do uso de documentos físicos para digitais no Brasil, o que contribui para maior agilidade, economia de recursos e segurança. Porém no ano de 2020, o decreto entrou em vigor trazendo normas e diretrizes de como deve ser feito o processo da digitalização, que obedecendo todos os procedimentos permite o descarte de alguns documentos.

Com este avanço e autorização para o procedimento de descarte após a digitalização a arquivologia evolui na medida que passa a se atualizar de acordo com o que tem de novo na sociedade, uma vez que hoje existem vários serviços que podem ser realizados de forma digital, a arquivologia avança junto na proteção e reprodução dos documentos de forma a diminuir o risco da perda de informação, com a digitalização o mate-

rial não corre o risco de ser destruído pelo tempo ou por mal armazenamento. Assim como é destacado por Rocha (2019):

O manuseio dos documentos, em suporte físico, ao longo do tempo, pode danificá-los, ocasionando perdas de informações, em muitos casos, extremamente importantes. Para a preservação dos documentos e das informações, a digitalização de documentos pode ser um meio eficiente, pois possibilita que o documento seja acessado e reproduzido, muitas vezes, mantendo a integridade dos originais.

A rigor, com o procedimento do descarte dos documentos que já atenderam a sua função e estão autorizados a serem eliminados, colabora para desocupação de ambientes que podem ser destinados a outras finalidades, além de não produzir fungos ou outros problemas advindos de uma massa documental. Com o processo de digitalização também se torna mais fácil o processo de catalogação e organização dos documentos o que facilita o trabalho do arquivista e do cidadão que precise de algum documento de muito tempo atrás, o interessado tem acesso de maneira mais rápida e fácil, uma vez que pode receber o documento de maneira digital sem necessariamente sair de casa, além de que com o fato do documento estar digitalizado, será mais rápido encontrá-lo, e se, no momento da digitalização o documento estiver íntegro, a pessoa ou órgão que precisar não terá nenhuma perda de informação por intempéries do tempo.

Para os estudantes e futuros profissionais da área de arquivologia, a digitalização de documentos, representa um grande avanço tecnológico além de abrir um espaço a mais no mercado de trabalho, visto que o fato de ser autorizada a digitalização, não significa que isto já ocorra em todos os lugares que possuem massa documental, pois é um procedimento que precisa de mão de obra especializada, além de equipamentos, que custam caro. Todavia, é possível aos profissionais da área oferecerem este serviço de forma terceirizada, sem necessariamente a empresa ou órgão precisar adquirir maquinários. Dessa forma permite ao arquivista lidar com vários tipos de documentos, em diversos formatos e de diferentes setores, o que colabora para o seu conhecimento e avanço na carreira profissional. Logo, partimos do seguinte problema de pesquisa:

quais as vantagens, a luz da Arquivologia, dos processos de digitalização e os seus benefícios para o cidadão?

Portanto, **o objetivo geral** dessa pesquisa visa Analisar, a luz da arquivologia, as vantagens da digitalização e os seus benefícios para o cidadão , sendo os **objetivos específicos:** realizar uma breve contextualização histórica dos avanços do documento arquivístico em nossa sociedade com a explanação dos processos de transformação de um documento de suporte em papel para o digital; mostrar as principais leis que versam sobre a questão da digitalização no Brasil apontar

como o processo de digitalização na Arquivologia poderá beneficiar o cidadão pela sua fluidez de disseminação;

Desse modo, acreditamos que a digitalização facilita o acesso à informação, uma vez que os documentos digitalizados podem ser armazenados e disseminados sendo possível ter acesso de qualquer lugar, sendo necessário apenas ter um dispositivo com acesso à internet e desta maneira visualizamos que as informações importantes podem ser acessadas rapidamente, evitando atrasos desnecessários com burocracias, além de oferecer mais eficiências em processos, pois com os documentos digitalizados, os processos podem ser otimizados dando mais celeridade nas tarefas administrativas.

2 DO “PAPEL” AO DIGITAL: um olhar da evolução histórica do documento arquivístico.

Ao longo do desenvolvimento da sociedade, vários meios de comunicações foram utilizados como maneiras de armazenar e repassar uma informação. Dentre vários tipos de suporte que são utilizados um dos mais antigos é o papel, que segundo Brito, Luciana Souza, et al, (2016):

essa importante e revolucionária descoberta é atribuída ao chinês T'sai Lun, oficial da corte chinesa, no ano de 105 d.C. Inicialmente, produziu-se papel por meio mecânico da polpação de redes de pesca e de trapos de tecido. Só mais tarde foram utilizadas as fibras vegetais através de um princípio de mistura umedecida de casca de amoreira, cânhamo, restos de roupas e outros produtos que contivessem fonte de fibras vegetais

O papel então se tornou um suporte importante de comunicação, meio este que é utilizado até os dias de hoje, mesmo com a evolução da tecnologia, pois ainda existem algumas vantagens em seu uso, visto que o papel pode ser transportado para qualquer lugar sem gerar dependência de um outro meio para que seja possível ter acesso à informação nele presente, devido ao costume que as pessoas já tem com o papel, ler ou ter a informação através dele se torna um hábito mais confortável além de evitar a exposição ao brilho de telas eletrônicas e por estar em um suporte físico as informações contidas no papel também independem de qualquer tipo de abastecimento de energia, desta forma evitando que questões burocráticas não sejam resolvidas por falta do acesso à informação, além de oferecer mais segurança as informações nele contida, visto que não corre riscos de ser hackeado ou ser modificado por algum software de internet.

O papel ainda é visto por muitos como o meio mais fidedigno de armazenar uma informação, porém é importante destacar que com o aumento da população e processos burocráticos de uma sociedade vem ficando cada vez mais complicado o armazenamento, organização e se necessário o tratamento dos arquivos, onde vem sendo construída uma massa documental cada vez maior, o que ocasiona diversos problemas, que vai desde a perda de informações relevantes, até um desequilíbrio ambiental que pode ser causado pelo descarte errado do papel ou por sua queima, além de que, diante de informações não encontradas um documento repetido pode ser gerado causando um gasto desnecessário e tendo um impacto ainda maior no meio ambiente, uma vez que a matéria prima do papel é a celulose que é extraída das árvores.

Entretanto segundo Brito, Luciana Souza et al, (2016), onde citam Cassares e Moi

A deterioração de acervos em suporte papel tem sua causa centrada nos agentes de degradação de documentos. Estes são definidos como: “[...] aqueles que levam os documentos a um estado de instabilidade física ou química, com comprometimento de sua integridade e existência” (CASSARES MOI, 2000, p.13).

Ou seja, o papel é um suporte que sofre com vários efeitos do tempo e de agentes externos ao ambiente em que se encontra, seja ele o próprio ser humano que não disponha dos cuidados necessários para o seu manuseio, ou seja, outras interferências da natureza como a umidade, fungos, roedores, entre outros organismos que entrem em contato com o papel, devido à existência de documentos e informações antigas que são necessárias e importantes para a evolução da sociedade foi-se criando a necessidade de recuperar e preservar estas informações, e com o avanço da tecnologia foi possível dar início ao processo de digitalização de documentos sendo possível realizar a conversão de informações que outrora usava papel como suporte para o formato digital com o auxílio de scanners ou câmeras digitais.

Com o desenvolvimento dos scanners e outras ferramentas de digitalização a conversão de documento em papel para arquivo digital foi se tornando mais rápida e eficiente, além de permitir o aumento da capacidade de armazenar documentos digitais, o que colabora para redução de custos de armazenamento, permitindo que os documentos digitalizados fossem sendo armazenados de forma mais acessível e econômica

A digitalização é, portanto, a conversão de informações físicas ou analógicas para informações em formato digital ou em meio digital. Um objeto digital pode ser definido como todo e qualquer objeto de informação que possa ser representado através de uma sequência de dígitos binários (FERREIRA, 2006).

A digitalização tem se tornado uma grande auxiliadora de empresas, órgãos públicos e até de pequenos acervos, ela permite a preservação de todo conteúdo que foi submetido ao procedimento sem perdas significativas de qualidade, além de proporcionar um ambiente mais seguro de pesquisas para quem deseja consultar determinado acervo, Já que a segurança digital vem evoluindo e hoje dispõe de tecnologias como criptografia e autenticação, o que proporciona um ambiente mais seguro para o fluxo documental digital, sendo possível limitar o ambiente para que informações vulneráveis não sejam acessíveis a pessoas ou organizações não autorizadas.

Desta forma, a digitalização fornece várias medidas de segurança que visam proteger as informações e documentos durante todo período de ciclo digital, desde o momento em que foi digitalizado até o seu compartilhamento e arquivamento, permitindo que as informações sejam disseminadas de forma segura e sem oferecer nenhum tipo de risco aos documentos, ressaltando que alguns tipos de documentos em fase intermediária, a depender do seu valor histórico, após a sua digitalização e seguindo alguns procedimentos determinados pelo decreto 10.278/2019 podem ser eliminados, desta forma colaborando para a melhoria de ambientes que antes tidos como massa documental passam a ser arquivos organizados uma vez que os arquivos eliminados abrem espaço para organização.

a digitalização consiste na “mais flexível ferramenta de arquivamento, preservação e acesso a documentos por meio do armazenamento de suas imagens em formato digital [...]”, pois engloba a conversão de documentos, em diversos suportes, com o uso do scanner. (BAGGIO e FLORES, 2013, p. 18).

Diante o exposto, a digitalização permite a transformação de um documento que foi produzido em suporte físico em digital, ressaltando que existem as diferenças de um documento digitalizado para um documento digital, segundo a lei 12.682 o documento digitalizado é o documento que foi produzido de forma física e que com o uso de um aparelho digitalizador se tornou digital, o documento digital já é construído em uma rede de software sem ter a necessidade de auxílio de mecanismos de conversão tecnológico para chegar as plataformas digitais, após o documento ser digitalizado ele

pode ser acessado sem causar riscos aos originais, visto que os originais ainda são os que se encontram no formato físico, dessa forma os pesquisadores passam a ter acesso a um documento que antes seria impossível devido ao risco que poderia colocar o registro original.

Olhando do ponto de vista de um pesquisador, isto já é algo muito significativo, mas isto vai ainda mais além, quando qualquer cidadão passa a poder, de sua residência, solicitar acesso a um documento e receber de forma digital, rápida e segura, desta forma passando a dar mais eficiência aos acervos que dispõem de arquivos digitalizados, pois evita a perda de tempo em documentos que muitas vezes poderiam nem ser encontrados, e evita o deslocamento de pessoas até a unidade física do acervo, o que também possibilita o melhor controle do ambiente.

Desta maneira além das vantagens que a digitalização proporciona, a possibilidade de que novos documentos já sejam criados em formato digital, contribui para preservação do meio ambiente já que não se faz necessário o uso do suporte, onde na maioria dos casos é o papel, e também diminui os custos, uma vez que o fluxo de informação ocorre todo de maneira digital, desta forma evitando gastos com impressoras e com colaboradores necessários para operarem estas máquinas.

3 A DIGITALIZAÇÃO NA ARQUIVOLOGIA: uma análise no decreto 10.278/2020

O decreto é um dos tipos de normas que se caracterizam como uma norma de autoria do chefe do executivo, para regulamentar lei existente, que tem vigência imediata. Quando o presidente emite um deles, ele cria regras mais específicas para uma norma jurídica geral, e essas regras começam a vigorar imediatamente.

O decreto 10.278 entrou em vigência no dia 18 de março de 2020, este decreto visa regulamentar o disposto no inciso X do caput do artigo 3º da lei nº 13.874/2019, que trata do arquivamento de documentos por meio de microfilmagem ou meio digital e o disposto no artigo 2º da lei nº 12.682/2012, que trata da autorização de armazenamento, em meio eletrônico, óptico ou equivalente, de documentos públicos ou privados, compostos por dados ou imagens.

O decreto traz como definição de documento digitalizado: representante digital do processo de digitalização do documento físico e seus metadados. Trata de regras gerais de digitalização e requisitos na digitalização em que envolva entidades públicas, requisito na digitalização entre particulares, desnecessidade da digitalização, responsabilidade pela digitalização, descarte do documento físico, manutenção dos documentos digitalizados, preservação dos documentos digitalizados e da preservação de documentos digitalizados e entes públicos. Logo, o decreto conta com dois anexos onde no anexo I, estabelece padrões técnicos mínimos para digitalização de documentos, e no anexo II estabelece os metadados mínimos exigidos.

A partir de 2020, com a existência do decreto 10.278 regulamentando as leis 13.864 e a 12.682, o processo de digitalização nas entidades públicas e privadas passou a seguir os procedimentos de forma a se adequar ao menos ao índice mínimo, desta forma torna o procedimento mais seguro e uniforme, evitando que haja diferenças significativas entre processos similares dentro das instituições públicas, entretanto é válido ressaltar que a qualidade do documento ao final do processo depende muito da qualidade dos documentos originais, ou seja, os documentos que estão no suporte papel, a partir disto é necessário que se tenha a consciência que o processo de digitalização já deve ser pensado no momento em que se começa o tratamento do documento para permitir que quando chegar o momento do documento passar por esse processo ele esteja o mais íntegro possível para que colabore com o resultado final da digitalização.

Como já é de se esperar o procedimento de digitalização é caro de ser financiado, tanto pelo maquinário necessário que tem um valor alto, tanto pela mão de obra qualificada que também tem um custo, então não é indicado digitalizar documentos que estejam em fases corrente ou intermediária, visto que eles perderam vigência em pouco tempo, resultando a digitalização desses documentos em um gasto justificadamente desnecessário, da mesma maneira, documentos que já tiverem sido avaliados pela tabela de temporalidade da instituição e tiverem cumprido com seu prazo também é interessante que seja analisado se de fato à a necessidade de digitaliza-lo.

Logo, todos os procedimentos que estão presentes no decreto devem ser considerados, visto que no final o que se espera é obter mais eficiência em procedimentos administrativos, porém é válido ressaltar que a economia é um fator importante neste processo que já tem o custo alto, por isso se torna necessária essas avaliações dos documentos para que recursos não venham ser desperdiçados.

Contudo, o procedimento de digitalização vem sendo adotado aos poucos dentro das organizações públicas e privadas, porém como vivemos em um contexto onde tudo funciona mais rápido pelo meio digital, podemos esperar que o processo seja cada vez mais adotado e a partir dos órgãos que já estão colocando em prática será possível fazer estáticas e considerar o desenvolvimento das empresas e órgãos que digitalizam e operam suas informações em meio digital.

4 : AS CONTRIBUIÇÕES DA DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA O ACESSO A INFORMAÇÃO

Com o avanço da tecnologia a arquivologia também evoluiu e foi se adequando ao novo mundo, onde tudo está a um clique de distância e coisas que antes levavam dias para se resolver, hoje são resolvidas em minutos. A arquivologia colabora para esta agilidade e avanço da sociedade, uma das vertentes da ciência da informação que antes era tida por gerenciar ambientes repletos de papel, agora traz desenvolvimento e facilidade de acesso à informação. A arquivologia proporciona grande fluxo informacional e colabora com o acesso à informação para a sociedade. Após a digitalização do arquivo, a depender do seu teor, pode ser disponibilizado para que a população tenha acesso de forma mais prática e rápida.

Nesse sentido, é necessário saber utilizar este método de maneira a contribuir para a população e para o órgão ou empresa que está disponibilizando ou recebendo o arquivo digitalizado como diz Miranda: “Sendo assim, o documento digitalizado é parte integrante do complexo mundo digital, tornando-se necessário o aprofundamento em estudos que explorem a temática para garantir o uso e manutenção de forma segura e amigável” (MIRANDA, 2019).

Se o arquivo for disponibilizado ao público em geral, ele pode ser alterado de forma a mudar o que se deseja ser disseminado, desta forma ao digitalizar um arquivo é importante que se tome cuidado com o seu armazenamento para que ele não seja rasurado, e que deseja ter o acesso, é importante verificar a segurança e veracidade do arquivo, porém como falado anteriormente, hoje temos mecanismos digitais que nos oferecem mais tranquilidade para repassar ou receber documentos em meio digital,

entretanto é necessário saber utilizar as ferramentas que são disponibilizadas para que ocorra a melhor experiência possível no âmbito digital.

A implementação da digitalização de documentos deve ser vista também como grande colaboradora para a manutenção da memória da sociedade, certo que ao longo desse artigo foram citados vários fatores de colaboração para o avanço da sociedade, o que é uma coisa boa, entretanto é bom saber que a partir desse processo vários tipos de documentos seriam perdidos não serão mais, pois além do tempo que apesar do tratamento e armazenamento adequado ainda vai desgastando o suporte da informação, existem desastres ambientais e estruturais que infelizmente podem vir a acontecer, fazendo com que esses documentos sejam perdidos, uma vez que o documento foi digitado ele não corre mais esse risco, visto que pode ser salvo na “nuvem” e compartilhado com diversas instituições ou pessoas.

Dessa forma, ganham as instituições por conseguirem ter mais eficiência em seus procedimentos e ganha também a sociedade, pois além de ser possível criar um fluxo informacional visando desburocratizar procedimentos e dar mais acessibilidade informacional para a população, a digitalização também fomenta as pesquisas e até mesmo curiosidades entre familiares que viveram em outras gerações, por exemplo: existem cartas da época do Brasil império, cartas escritas pelo imperador ou por autoridades, que antes seria impossível de serem acessadas devido ao valor histórico que representam e que pelo tempo que existem devem ser armazenadas e sofrerem a menor intervenção possível, entretanto com a digitalização documentos contendo informações como estas podem ser acessadas, pois não representam mais riscos ao documento original.

Como toda e qualquer ferramenta a digitalização pode e deve ser usada de forma a contribuir com a evolução da sociedade, seja enquanto um cidadão que precisa de uma informação, seja enquanto pesquisador que tem interesse de ter acesso a documentos que não podem ser acessados diretamente pelo público. É importante ressaltar que o fluxo de informação em âmbito digital vai além de apenas acelerar processos, o que já é muito importante, permite também que informações cheguem em locais que antes seria impossível ou teria um custo para ser feito, por exemplo: uma pessoa que tenha concluído seus estudos em São Paulo e depois veio a residir na Paraíba, caso esta pessoa precise de algum dado escolar ou alguma declaração, ela não precisa ir mais lá ou pedir que seja enviada por correios, este documento pode ser digitalizado e enviado por e-

mail a quem de interesse, permitindo que a necessidade seja atendida sem custos e de forma rápida, claro que esta é uma exemplificação mínima do que a digitalização permite, uma grande vantagem que ela nos traz de fato é esse fluxo informacional que é muito importante para a sociedade e para as instituições, que sejam públicas ou privadas, mas é importante lembrar que além disto, a digitalização permite a organização documental e o seu armazenamento de forma segura, de maneira que também facilita um futuro acesso, pois a partir de ferramentas que podem ser utilizadas no âmbito digital, uma pesquisa documental pode ser feita pelo seu título, pelo teor do documento ou pela instituição que produziu, entre outros, o meio digital permite uma infinidade de mecanismos que associados à arquivologia podem e vão contribuir bastante para um avanço seguro e bem informado da sociedade.

5 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a realização do artigo foi a qualitativa uma vez que “se preocupa com o nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, de motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes” (Minayo, 2014). E bibliográfica estabelecendo uma relação entre os teóricos selecionados, pois segundo Gil, 2017:

A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos. Todavia, em virtude da disseminação de novos formatos de informação, estas pesquisas passaram a incluir outros tipos de fontes, como discos, fitas magnéticas, CDs, bem como o material disponibilizado pela Internet.

Desta forma, o presente trabalho visa relatar a influencia da digitalização de documentos, de maneira a tratar das vantagens que partem desse processo para a sociedade de maneira geral, mostrando que se realizado seguindo os procedimentos e normas previstos, o procedimento oferece mais eficiência para empresas ou órgãos que precisam fazer prestação de contas ou disponibilizar para o público.

Logo, podemos dizer que isto fomenta a pesquisa e o desenvolvimento da sociedade, uma vez que facilitando a disseminação e o acesso de arquivos e documentos, isto pode gerar o interesse de pesquisas e trabalhos sobre determinado assunto que antes não podia ser explorado devido à fragilidade do documento ou por ser

um documento que esteja suscetível a ser deteriorado, além de facilitar a pesquisa do cidadão que precisaria fazer um deslocamento para ter acesso a algum documento, podendo ele agora requerer da sua residência e dependendo da ocasião ter acesso imediato, necessitando apenas ter um dispositivo conectado a internet e que suporte o formato do arquivo.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve por finalidade mostrar as vantagens da digitalização para a sociedade, uma vez que a tecnologia vem avançando e contribuindo para a evolução da sociedade, otimizando processos e dando mais celeridade ao fluxo informacional. Sendo assim, toda essa “cadeia” da digitalização de documentos na Arquivologia, vem possibilitar diferentes atuações e preparo técnico dos próprios arquivistas.

Neste panorama, a Arquivologia acompanha a evolução tecnológica, e este trabalho em específico tratou dos procedimentos de digitalização de documentos e suas vantagens para o cidadão, que contribui na disseminação informacional, que desta forma facilita para a população de maneira geral o acesso aos arquivos, documentos e informações em formato digital, onde podemos dizer que informações que sejam de conhecimento público ou de interesse particular do solicitante, pode ser repassado com eficiência e sem maiores riscos ao documento original, desta forma dando mais agilidade no processo burocrático que venham a depender de algum arquivo ou documento.

Contudo, ressaltamos que o processo de digitalização também colabora para organização e manutenção de locais destinados a arquivos, uma vez que passando pela digitalização e após ser avaliado pela tabela de temporalidade os documentos originais poderão ser melhores adequados, uma vez que, o processo de digitalização não permitirá a eliminação do documento físico que foi para guarda permanente, pois eles são inalienáveis. Por fim, é atual trazer a baila esse processo da digitalização em uma pesquisa de trabalho de conclusão de curso, uma vez que possibilita nós discentes fazer essa prospecção de mudança teórica e metodológica da área.

REFERÊNCIAS

BAGGIO, Claudia Carmem; FLORES, Daniel. Documentos digitais: preservação e estratégias. Biblos, Rio Grande, v. 27, n. 1, p. 11-24, 2013.

BRITO, Luciana Souza de ; FANTINEL, Elisângela Gorete ; RAMOS, Tauani Bisognin ; GELESKY, Marcos Alexandre ; VICENTI, Juliano Rosa de Menezes, A conservação dos documentos de arquivo: a atuação de autoadesivos nos documentos textuais em suporte papel.

FERREIRA, Miguel. Introdução à preservação digital: conceitos, estratégias e actuais consensos. Guimarães: Escola de Engenharia da Universidade do Minho, 2006.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Revista Fontes Documentais. Aracaju. v. 02, n. 03, p. 26-42, set./dez., 2019 – ISSN: 2595-9778

MAIS RETORNO, Equipe. Decreto. **Mais Retorno**, 2020. Disponível em: <https://maisretorno.com/portal/termos/d/decreto>. Acesso em 20/04/2024

MINAYO, M. C. de S. (Org.). O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14ª ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2014. 408 p

OLIVEIRA, DA; SANTOS, THN Serviços de digitalização de documentos: uma análise do caso brasileiro. **Ponto de Acesso** , v. 1, 2018.

ROCHA, Patrícia Gonçalves Dias. **DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS**: recuperação e preservação da informação. Porto Alegre, p. 13, 2019.